

A Pátria Socialista está em Perigo¹

Vladimir Ilitch Lénine
1918

Escrito a 21 de Fevereiro de 1918
Publicado no Pravda nº 32 e no Izvéstia TsIK nº 31,
ambos a 22 (9) de Fevereiro de 1918

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de
V.I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, pp 479-480
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.35 pp
357-358

1 O decreto "A Pátria Socialista está em Perigo" foi aprovado pelo Conselho de Comissários do Povo em 21 de Fevereiro de 1918 e publicado em 22 de Fevereiro nos jornais Pravda e Izvéstia TsIK e, além disso, foi editado em panfletos. O decreto foi redigido por Lénine e motivado pelo rompimento das negociações de paz de Brest-Litovsk e pelo começo da ofensiva empreendida pelos imperialistas alemães. O apelo do Partido e do Governo levantou as massas do povo revolucionário para a luta contra os imperialistas alemães. Os jovens destacamentos do Exército Vermelho, rapidamente formados, repeliram heroicamente os invasores alemães que, junto das cidades de Narva, Pskov e Rével, encontraram uma resistência decidida. A ofensiva das tropas alemãs contra Petrogrado foi detida.

Para salvar o país, exausto e martirizado, de novas provações militares, fizemos um enorme sacrifício e declaramos aos alemães o nosso acordo em assinar as suas condições de paz. Os nossos parlamentares saíram de Réjitsa para Dvinsk na noite de 20 (7) de Fevereiro, e até agora não há resposta. O governo alemão, evidentemente, protela a resposta. É claro que não quer a paz. O militarismo alemão, cumprindo a incumbência dos capitalistas de todos os países, quer estrangular os operários e camponeses russos e ucranianos, devolver a terra aos latifundiários, as fábricas aos banqueiros, o poder à monarquia. Os generais alemães querem instaurar a sua «ordem» em Petrogrado e em Kíev. *A república socialista dos Sovietes encontra-se no maior perigo.* Até ao momento em que o proletariado da Alemanha se levante e vença, o dever sagrado dos operários e camponeses da Rússia é a defesa abnegada da república dos Sovietes contra as hordas da Alemanha burguesa-imperialista. O Conselho de Comissários do Povo decreta: 1) *Todas as forças e meios do país são inteiramente postos à disposição da defesa revolucionária.* 2) *É dever de todos os Sovietes e organizações revolucionárias defender cada posição até à última gota de sangue.* 3) As organizações ferroviárias e os Sovietes a elas ligados são obrigados a impedir com todas as forças que o inimigo utilize o aparelho das vias de comunicação; a destruir as vias em caso de retirada, a fazer explodir e incendiar os edifícios dos caminhos-de-ferro; a dirigir imediatamente todo o material rolante — vagões e locomotivas — para o Leste, para o interior do país. 4) Todas as reservas de cereais e de víveres em geral, assim como todos os bens de valor em perigo de caírem nas mãos do inimigo, devem ser obrigatoriamente destruídos; os Sovietes locais, sob a responsabilidade pessoal dos seus presidentes, são encarregados de velar por isto. 5) Os operários e camponeses de Petrogrado, Kíev e de todas as cidades, lugares, povoações e aldeias ao longo da linha da nova frente devem mobilizar batalhões para cavar trincheiras sob a direcção de especialistas militares. 6) *Nestes batalhões devem ser incluídos todos os membros da classe burguesa aptos para o trabalho, homens e mulheres, sob a vigilância dos guardas vermelhos; fuzilar os que resistam.* 7) São encerradas todas as publicações contrárias à causa da defesa revolucionária e partidárias da burguesia alemã, bem como as que pretendam utilizar a invasão das hordas imperialistas com o fim de derrubar o Poder Soviético; os redactores e empregados destas publicações aptos para o trabalho são mobilizados para cavar trincheiras e para outros trabalhos de defesa. 8) *Os agentes inimigos, os especuladores, os saqueadores, os arruaceiros, os agitadores contra-revolucionários, os espiões alemães serão fuzilados no local do crime.*

A pátria socialista está em perigo! Viva a pátria socialista! Viva a revolução socialista internacional!

O Conselho de Comissários do Povo